

Noite de primavera

Marcos Torquato

I

Entre faróis e lanternas,
Encontrei esta poesia.
Nos âmbar da vida,
que preenchem esta noite de primavera,
timidamente, a chuva fina
molha esta noite, de calor intenso.
Intensa deveria ser esta inspiração
que palpita em meu peito.
Quieto no meio do silêncio da noite quente,
fico olhando os tantos versos que se cruzam
entre luzes e cores.
Cores , cores, cores do arco-íris.
Luzes belas, belas luzes que nos encantam...
Em um eclipse único.
Único como este poema de cores vivas...

II

Em meio a faróis e lanternas,
azuis, vermelhos, verdes e amarelos.
Vejo a poesia no âmbar desta primavera,
nos âmbar das lanternas perdidas,
para a esquerda e para a direita sinalizam,
sinalizam sem sentido...